ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DO NATAL – NATALPREV.

I. DATA, HORA E LOCAL:

Reunião ocorrida em 20 de março do ano de 2025, às 11h10min, realizada na sala da Presidência no 2º andar do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Natal – NATALPREV.

II. MEMBROS COMPONENTES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

1 - Thiago Costa Marreiros – Membro e Presidente do Instituto;
2 - Igor Thierry Silva Donato – Membro e Diretor do DEGEFI;
3 – Thiago Augusto de Queiroz Santiago – Chefe do Setor de Investimentos e membro do Comitê;
4 - Luciana Soares Adorno – Membro e Secretária;
5 – Thiago do Amaral Rocha – Membro e Assessor Jurídico de carreira;
6 - Fernanda Siqueira de Araújo Mousinho – Membro e Diretora do DAD.

III. PAUTA:

Principais pontos discutidos na reunião do dia:

1º ponto: Análise da Carteira e do Relatório de Investimentos do NATALPREV (Relatório referente ao mês de fevereiro/2024);
2º ponto: Alocação dos novos aportes/entradas e realocações no mês de março/2025.

IV. ASSUNTOS TRATADOS:

Participam da presente reunião o Presidente, o Sr. Thiago Marreiros (Mat. nº 177.778-2), o Diretor do Departamento Financeiro e Atuarial, o Sr. Igor Thierry Silva Donato (Mat. nº 177.727-1), o Chefe do Setor de Investimentos o servidor Thiago Augusto de Queiroz Santiago (mat. nº 177.734-4), o Diretor do Departamento Financeiro o servidor Igor Thierry Silva Donato (Mat. nº 177.727-1), o Assessor Jurídico Tiago do Amaral Rocha (Mat. nº 149.815-7), a Diretora do Departamento Administrativo a servidora Fernanda Siqueira de Araújo Mousinho (mat. Nº 177.734-9) e, eu Luciana Soares Adorno (Mat. nº 161.765-2) Secretária e membro do Comitê. Contamos também com a participação virtual do senhor Matheus Crisóstomo, Analista de Investimento, como representante da LEMA Assessoria de Investimentos e Joel Valim, Agente Autônomo de Investimentos representando o Banco Safra.

Iniciando a reunião, Matheus Crisóstomo apresentou considerações sobre o desempenho da carteira no mês de fevereiro de 2025. A rentabilidade da carteira foi de 0,67%, enquanto a meta atuarial estipulada para o período era de 1,73%, resultando em um desempenho inferior à meta em 1,06 pontos percentuais. O desempenho abaixo da meta foi impactado pelo alto patamar da inflação, o que dificultou o cumprimento da meta atuarial. Contudo, o resultado foi impulsionado pelo bom desempenho dos ativos de renda fixa indexados ao CDI e pela estabilidade dos fundos multimercado.

Os três fundos com melhor desempenho no mês foram:

- BB AÇÕES ENERGIA FI AÇÕES, com retorno de 2,40%;
- BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO, com retorno de 1,21%;
- BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30, com retorno de 1,19%.

Por outro lado, os fundos com pior desempenho foram:

- BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA, com rentabilidade negativa de -4,98%;

- BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID, com retorno de -5,01%;
- BB AGRO FIC AÇÕES, com retorno de -6,72%.

O desempenho da carteira no mês de fevereiro foi afetado pelo alto patamar da meta atuarial e pela inflação elevada, que subiu 1,31% no mês. Isso trouxe desafios adicionais para o cumprimento da meta atuarial. O alto patamar da taxa Selic manteve a atratividade dos ativos de renda fixa, enquanto os investimentos em renda variável apresentaram resultados mistos.

Matheus reforçou que, com o cenário de alta de juros, confirmado pelo último aumento da SELIC em 19 de março, mantém-se as recomendações para ativos menos voláteis, como fundos DI, além da estratégia de compra direta de títulos públicos, já em execução pelo NATALPREV.

Na oportunidade, Thiago Marreiros questionou se a estratégia de compra de Letras Financeiras de Instituições Bancárias estaria alinhada ao atual cenário econômico e se seria um ativo convergente para o cumprimento da meta atuarial. Matheus confirmou que a recomendação para RPPS com perfil atuarialmente favorável, como o NATALPREV, é a compra direta de Títulos Públicos como NTN-B, que estão remunerando taxas acima da meta atuarial e com prazos mais longos de vencimento. Complementarmente, as Letras Financeiras são uma estratégia favorável, com prazos mais curtos, porém remuneram uma taxa maior que NTN-B, devido ao risco adicional por serem emitidas por instituições privadas.

Em seguida, o Agente Autônomo de Investimentos Joel Valim, representando o Banco Safra, participou remotamente e fez uma apresentação sobre o Grupo J. Safra, uma instituição com 180 anos de fundação, sendo o quinto maior banco privado do Brasil, com 1,8 trilhão de recursos sob gestão. Joel trouxe ainda uma análise sobre o cenário econômico internacional, com foco nas economias dos EUA, Europa e China, além de apresentar indicadores da economia brasileira. Em um cenário de alta de juros, Joel destacou o fluxo de investimentos dos RPPS para a renda fixa, estratégia essa que contribui para o cumprimento da meta atuarial. Ele recomendou a análise de dois fundos do Banco Safra: o Safra DI Master FI Referenciado DI e o Safra Extra Bancos FIC RF Crédito Privado, além de sugerir a diversificação com fundos BDR e multimercado. Ficou acordado que a apresentação, com as lâminas dos fundos, seria enviada para análise detalhada.

Seguindo com a reunião, o comitê discutiu sobre os novos aportes. Thiago Santiago informou que, na data, o NATALPREV possui aproximadamente 96 milhões de reais.

investidos no fundo de aplicação automática BB Fluxo, originados de receita previdenciária e resgates do fundo BB Institucional, conforme a última deliberação do comitê. Igor Thierry sugeriu que, desse montante, cerca de 15 milhões de reais fossem destinados para as despesas com a folha de pagamento, aporte de taxa e outras obrigações relacionadas ao FUNCAPRE. A discussão se concentrou então no valor de 81 milhões de reais a ser direcionado.

O Presidente, Thiago Marreiros, fez uma observação sobre um investimento que, observando o atual cenário econômico e os movimentos realizados por outros RPPS de grande porte, além de questionado anteriormente ao analista Matheus Crisóstomo, pode ser interessante para a carteira do NATALPREV. A proposta trata das Letras Financeiras de Instituições Bancárias, que, conforme o Art. 7º, Inciso IV da Resolução CMN 4.963/21, tem um limite máximo de 20% do PL do RPPS para esse tipo de investimento.

Complementando a fala do Presidente, Thiago Santiago apresentou, por meio de e-mail, a cotação de Letras Financeiras realizada nesta data com as instituições: Banco do Brasil, Banco BTG Pactual, Banco Bradesco, Banco Itaú e Santander. Dentre essas, o Banco do Brasil informou que não está emitindo Letras Financeiras e não comercializa de outras instituições.

Thiago Marreiros destacou que, conforme a cotação, há oferta de Letras Financeiras com taxa de retorno superior a IPCA + 8% a.a., enquanto a meta atuarial do NATALPREV para o exercício de 2025 é IPCA + 5,21%. Thiago Santiago observou que tal investimento não está previsto na Política de Investimentos para o ano de 2025.

Foi então colocado em votação pelo Presidente Thiago Marreiros se todos do comitê concordavam com a adesão das Letras Financeiras como estratégia de investimento para o NATALPREV no exercício corrente, condicionando que apenas fossem adquiridas Letras Financeiras de bancos categorizados como S1 na regulação prudencial do Banco Central, a fim de minimizar o risco de crédito inerente a esse produto, visto que essa categoria inclui os seis maiores bancos em atuação no país.

A proposta foi acatada por unanimidade, com a inclusão da estratégia de compra de Letras Financeiras, sendo definidos os seguintes limites: 1% como limite inferior, 5% como alvo e 15% como limite superior. Ressaltou-se a necessidade de alterar o texto da Política de Investimentos e submeter a proposta ao CONAD para aprovação. A primeira compra será no limite de até 2% do PL do NATALPREV, com vencimento de 5 anos, e a estratégia será executada de forma gradual.

Thiago Costa Marreiros
Presidente NATALPREV
Mat. 7182-0

Além disso, ficou decidido que, após descontar os 15 milhões de reais do saldo do BB Fluxo para o pagamento da folha do FUNCAPRE, serão destinados entre 20 e 24 milhões de reais para a compra de Letras Financeiras de Instituições Bancárias. O saldo remanescente será utilizado para a compra de NTN-B's com vencimento em 2045, de forma que não conflite com o prazo das Letras Financeiras. Como ressaltado pelo Presidente Thiago Marreiros, a estratégia é encurtar a *duration* dos títulos públicos até a realização do novo estudo do ALM.

Por fim, foi colocado em votação o estudo e a sugestão enviados pela consultoria LEMA sobre o resgate de alguns fundos de renda variável, com o objetivo de reduzir a volatilidade da carteira. O estudo recomendou o resgate total dos fundos BB Ações Energia e BB Ações Agro e a transferência para o fundo BB Dividendos FIC, que apresentou melhores resultados em termos de rentabilidade e volatilidade. Outra sugestão foi o resgate total do fundo BB Ações Dividendos Midcaps, que até então apresentava rentabilidade acumulada positiva, para aplicação no fundo BB Tesouro Selic, visando reduzir a exposição ao segmento de renda variável.

Thiago Santiago apresentou um levantamento de todos os aportes realizados nos fundos de renda variável, enquadrados no Art. 8º, Inciso I, da Resolução CMN 4.963/21. O estudo mostrou que, na data da reunião, os fundos que apresentavam saldo atual positivo em relação aos aportes feitos eram: BB Ações Energia, BB Ações Valor e BB Ações Dividendos Midcaps. Como consenso, o comitê concordou em reduzir a exposição à renda variável para um patamar de 4% a 5% do PL, priorizando o resgate dos fundos segmentados, como BB Ações Agro e BB Ações Energia, desde que o saldo atual do fundo esteja positivo com relação ao histórico de aportes realizados. Em uma segunda etapa, será discutida a transferência do valor remanescente para outros fundos do mesmo segmento, como o BB Dividendos FIC, sugerido no estudo.

Assim, seguindo as orientações, respeitando os limites da Política de Investimentos/2025 e da Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, publicada no DOU em 29/11/2021, bem como visando a assegurar a solvabilidade e a proteção do PL, os membros do Comitê deliberaram, à unanimidade, acatar as proposições acima, no sentido de:

1) **Renda Variável –** Proceder com o resgate dos fundos que estiverem com saldo positivo com relação aos aportes realizados, reduzindo o percentual do segmento de renda variável para aproximadamente 4% a 5% do PL.

2) **Renda Fixa** – Nesse contexto, deliberamos no sentido de procedermos as aplicações dos novos aportes e dos valores já disponíveis na Conta Fluxo para compra de Títulos Públicos do Tesouro, compra direta de NTN-B's, em conformidade com a ALM e compra de Letras Financeiras emitidas por Instituições bancárias.

Ressaltando-se que, a Carteira do NATALPREV, com as deliberações acima, mantém-se bem alinhada com as obrigações futuras, bem como com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos.

Esses foram os pontos essenciais em discussão e análise. É o que importa relatar, nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião às 12h30min. E, eu Luciana Adorno fiquei responsável por elaborar a presente ata, que vai por mim e pelos demais membros, assinada.

V. PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PARA A PRÓXIMA REUNIÃO:

a) Publicar esta Ata referente à reunião do mês de março/2025 e o Relatório de Investimentos, referente ao mês de fevereiro/2025 na página do Instituto;

b) Proceder às aplicações e realocações conforme especificado anteriormente;

c) Encaminhar para publicação no site da PMN a Ata e o Relatório mensal deste Comitê.

//

Thiago ... Marreiros
Presidente NATALPREV
Mat. ...

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NATAL-NATALPREV

Av. Marechal Floriano Peixoto, 336 – Petrópolis – CEP: 59.020-035 – Natal/RN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

DECRETO Nº. 12.766 DE 10 DE ABRIL DE 2023, PUBLICADO NO DOM EM 11 DE ABRIL DE 2023

Thiago Costa Marreiros
Presidente NATALPREV
Mat. 1777182-0

Thiago Costa Marreiros
Presidente do NATALPREV – Membro

Igor Thierry Silva Donato
Diretor do DEGEFI – Membro

Thiago Augusto de Queiroz Santiago
Membro e Chefe do Setor de Investimentos

Luciana Soares Adorno
Assessora Jurídica – *Membro*

Fernanda Siqueira de Araújo Mousinho
Fernanda Siqueira de A. Mousinho
Diretora do DAD - Membro

Tiago do Amaral Rocha
Assessor Jurídico - *Membro*